

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

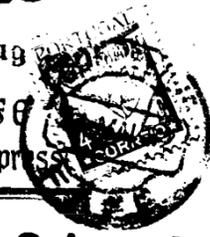
de Martiás Laranjeira
Zalvão
Guimarães

SEMANÁRIO Defensor dos Interesses do Concelho :: Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa

Redacção provisória:
R. Francisco Agra, 63—GUIMARÃES

Director e Editor — **Antonino Dias de Castro**
Chefe de Redacção — **Euclides Sotto-Mayor**

Rua Monsenhor — 575
Administração, Comp. e Impressão



FESTAS DA CIDADE Sociedade de Defesa e BOÉMIA JORNALÍSTICA

A sua realização impõe-se

Propozemo-nos abrir um inquérito, nas colunas do «Notícias de Guimarães», acerca da realização das Festas da Cidade. Para o iniciarmos resolvemos ouvir o ilustre advogado sr. Dr. João de Oliveira Bastos, que presidiu, no ano passado, à Comissão que, com grande brilho, levou a efeito as afamadas e tradicionais Festas Gualterianas. Abordámo-lo, há dias, ali mesmo a uma mesa do Café Oriental.

Após um ligeiro aperto de mão, fizemos a primeira pergunta. O brilhante ornamento do fóro vimaranense sorriu e, sem pensar um momento, respondeu-nos:

—A minha humilde opinião acerca das Festas da Cidade, é, meu amigo, sempre a mesma: Que devem fazer-se todos os anos, porque trazem sempre (embóra alguns scepticos disso se não conveçam) grandes vantagens materiais para as terras que as realisam, e, implicitamente, para a nossa terra, para a nossa querida Guimarães.

—Qual a melhor forma, segundo a opinião de V. Ex.ª, de as levar a efeito?

—Eu lhe digo: Antes da publicação dum decreto recente, era eu, por várias razões, que escuso de mencionar, de parecer que não deviam ser feitas por meio de subscrição publica, pelos dissabores e inconvenientes que a mesma traz. Agora, porém, em face do referido decreto, não pôde pôr-se em prática a ideia, que outras terras me sugeriam, de as realizar, pondo de parte essa subscrição.

—O decreto a que se refere contraria essa ideia?

—Terminantemente; porque proíbe que os Municípios lancem qualquer novo imposto. E não era propriamente imposto, mas uma sobretaxa imposta sobre um género consumido pelas classes que podem, que constituiria um factor, que, de per si só, seria suficiente para formar o «quantum satis» para a efectivação e realização das Festas Gualterianas.

—Sendo assim e posta essa ideia de parte?...

—Tem que se recorrer, inevitavelmente, à subscrição pública. E já agora deixe-me dizer-lhe: ela não deve constituir embaraços ou obstáculos, a quem, no presente ano, tomar o encargo de as efectivar. E digo isto, porque o meu amigo, que fazia parte da Comissão do ano findo, viu e constatou que essa Comissão, em trinta e três dias de trabalho, conseguiu levar a efeito as Gualterianas, não com o brilho de anos que nunca esquecer, mas duma forma que não desagradou à opinião geral, fazendo-as ressurgir para nunca mais acabarem.

—Está V. Ex.ª disso convencido?

—Completamente. Afirmo-o, sem receio de desmentido. Não vê, o meu amigo, que á frente da Direcção da Associação Commercial e Industrial, está o nome de João Rodrigues Loureiro, que, depois de João de Melo, sem ofensa nem melindre para ninguém, foi, sem duvida, o mais ousado, o mais importante vulto das Festas, tendo

chegado a sua generosidade a ponto de, com elas, dispender quantias avultadas para não desmerecerem do brilho e fama que sempre têm mantido?—Demais o Presidente da Direcção da Associação Commercial não está só, mas sim rodeado de rapazes (que me perdoem eles o termo) decididos, que constituem elementos valiosissimos para a organização das Festas e cujos nomes, como o do Presidente, se impõem á consideração de toda a Guimarães. Se eles se decidirem, a realização das Gualterianas é um facto incontestável.

Não viu, o meu amigo, o esforço extraordinário por aquela direcção dispendido a propósito da exagerada tributação que pesa sobre todas as classes do comércio e industria do concelho de Guimarães? Nenhuma direcção, como ela, e sem ofensa para as outras, se dedicou, tão tenazmente, a defender as classes referidas, fazendo ver, com argumentos irrefutáveis, a S. Ex.ª o Snr. Ministro das Finanças, a enorme carga de contribuições que incide sobre o nosso concelho, em flagrante desproporção com outros concelhos de importância igual, cu superior, ao nosso.

E já agora vem a propósito dizer-lhe que foi um pouco injusto o nosso comum amigo A. L. de Carvalho no artigo publicado a este respeito no último número do seu jornal, nas referências que fez á actual Direcção da Associação Commercial, porque esta sob o assunto tomou as PROVIDENCIAS que nenhuma outra tomou.

—Mas, snr. Dr., voltando ao ponto inicial da nossa conversa?...

—Há! As Festas da Cidade! Fazem-se, tenha disso a certeza. Pois duvida, por ventura, em face do exposto, da iniciativa, da competência e da boa vontade da Direcção da Associação Commercial? Todos confiam nos nomes de João Rodrigues Loureiro, Afonso da Costa Guimarães, Alberto Silva, António Emilio Ribeiro, António José Pereira Rodrigues, Armando Humberto Gonçalves, Egídio Marques, João Garcia de Almeida Guimarães, José da Silva Gonçalves e Torcato Mendes Simões.

Todo o comércio e industria de Guimarães os receberá com o melhor dos acolhimentos na presente conjuntura, pois não devem esquecer o beneficio, aliás justo, que muito breve, estou disso convencido, lhes advirá do esforço da Direcção da Associação Commercial a favor da redução do volume das suas contribuições.

O diálogo foi de subito interrompido, pois, embóra nos julgássemos sós, tínhamos á nossa volta meia dúzia de amigos, alguns bem baírristas, que escutavam a conversa para imitirem a sua opinião.

—Que as festas se devem fazer, que urge trabalhar, que não se pôde perder tempo porque o mês de Agosto vem aí, não tarda muito, todos concordaram. A Associação Commercial e Industrial dar-nos-há, porém, o seu desideratum».

Propaganda de Guimarães

A direcção desta prestante colectividade acaba de enviar aos seus associados e a várias pessoas, a circular a que gostosamente damos publicidade:

«Por vezes aquêles que desviados da acção directiva da S. D. P. G. ignoram os seus esforços e trabalhos, afirmam: que a instituição nada de útil tem feito em prol da nossa terra!

Para que, porém, com mais justiça e mais verdade se julgue do mérito da existência da nossa instituição, fundada em Março de 1928, seja-nos lícito registar aqui alguns dos seus actos mais importantes:

I—Comemoração do 8.º centenario da Batalha de S. Mamede, acto que mereceu do Governo uma Portaria de Louvor.

II—Visita de estudo ás estações arqueológicas da Citânia e Sabroso e preleção complementar nos museus da S. M. S.

III—Homenagem pública, e oferta de insígnias officiais ao Mestre da Agronomia João da Mota Prego.

IV—Grande edificio escolar, em Belos-Ares, para o qual se alcançaram 60 contos de subsidios. (Em construção).

V—Campa—Monumento ao Padre Gaspar Roriz. Projecto do professor José Pina. (Em construção).

VI—Baixo relevo em bronze, a inaugurar em Junho, no Castelo. «Maquette» do distinto escultor António de Azevedo.

Além disto a S. D. P. G. tem pagnado em beneficio de causas como o Liceu, Unidade Militar, Turismo da Penha, Museu Alberto Sampaio e Teatro,—havendo sobre este último assunto caminhado por maneira a alcançar pleno êxito.

E' pouco o que se tem feito?

Queiram os cepticos arrancar de si outro esforço além das suas críticas; ofereçam-nos o exemplo da sua actividade em prol da terra; e, depois, certamente a S. D. P. G. alcançará um fulcro mais largo.

Assim, abandonando os vimaranenses este baluarte; recusando-nos a sua cooperação; isolando-se e retraindo-se, a S. D. P. G. não pode fazer quanto deve, e mostrar em toda a sua plenitude aquilo que tanto pelo coração desejaríamos que fôsse.

Na convicção de que a V. Ex.ª sentimentos iguais aos nossos o animam, apelamos para o seu baírrismo, rogando lhe que se inscreva sócio efectivo da S. D. P. G.. A quota mensal é apenas de 1 ESCUDO.

Guimarães, Maio de 1932.

A DIRECÇÃO,

A. L. de Carvalho
Benjamim C. de Matos
Alberto Gomes Alves
Casimiro Martins Fernandes
Alfredo de Sousa Félix
Armando Humberto Gonçalves
Joaquim Laranjeiro de Matos
João Sampaio
Torcato Simões.»

Falam números!

Vizela tem um hospital. Um benemérito legou parte da sua fortuna para que em Vizela houvesse um hospital. Mas quiz o bom senso deste benemérito entregar a administração deste hospital á Santa Casa da Misericórdia de Guimarães.

E' pois a Santa Casa desta cidade que faz a administração do hospital de Vizela.

Vejamos agóra o mapa da receita, em jôgo de contas com a despeza, no ano ultimo:

Receitas gerais	18.423\$22
Despezas «	25.321\$00
«Déficit»	6.797\$78

Foi a Santa Casa da Misericórdia de Guimarães quem cobriu o «déficit» do Hospital de Vizela—para que Vizela tenha um hospital.

Não fez a Santa Casa de Guimarães, mais do que devia, visto que Vizela ainda está incorporada no concelho, e o Hospital de Guimarães, é do concelho.

Mas a celeuma que se levantou em Vizela, em 1912, quando ali acusavam a nossa Santa Casa de usurpadora!...

A Casa dos Pobres

Quando foi da publicação da Lei da Separação (20—4—1911), recebeu-se que o espirito católico desviasse a sua caridade das instituições das Misericórdias. E, algum tempo afirmou-se haverem menos doações testamentárias aos estabelecimentos referidos, attribuindo esse facto á Lei da Separação.

Tal acusação, não era mais que um ataque disfarçado á citada lei.

Perguntando ás gerências das nossas instituições de assistência, se aumentou ou diminuiu o numero dos doadores, a Santa Casa responderia:—Tem diminuido o numero de doadores; mas não porque não voltasse ao espirito católico a velha confiança e simpatia pelas nacionais, populares e nobilissimas instituições das Misericórdias!

As causas são todas de natureza económica, tamanha transformação se operou nas fortunas, tão grande foi a desvalorisação da moeda. E, sendo, embóra, maior a cifra das doações,—A SANTA CASA É MAIS POBRE!

Recordando...

Este mundo anda tórto, como um arócho!

Fez-se, há anos, uma sindicância a duas instituições vizelenses: a uma Irmandade da Misericórdia e a uma Associação Beneficente.

Longos relatórios fizeram tremendas acusações contra certo priopinante bacharel formado; toda a gente de boa-fé esperou confiante no julgamento das falcatruas cometidas á sombra da causa dos pobres; mas, caso é que a capa da Misericórdia foi estendida em favor dos tratantes, dos mariólas, e tudo ficou em nebulose.

A sindicância tem já... cabelos brancos, outros acontecimentos fizeram o giro das discussões. O escândalo está morto. Quási se perdeu na memória dos homens.

E há ainda quem cante as vantagens de se ser virtuoso, honesto, honrado, homem de boas contas...

Lérias!
O tempo é uma grande borracha de safar.

Por isso mesmo é que parece ser infinito o numero—dos safados!

Era duma vez...

Em uma época de crise de trabalho, fundou-se entre nós uma *Cosinha Económica*.

Foi instalada, lá em baixo, nas Dominicas. Fizeram-se peditórios; houve lista de subscritores.

Acendeu-se a cosinha, fez-se o caldo, coseu-se o pão, distribuiu-se. Disseeram-se frases lindas de caixotim aos grrraudes beneméritos; oradores de carreira evocaram o milagre das rosas, transformadas em pão. Mezes, poucos mezes depois, o lume apagou-se; o forno não mais coseu pão; os contemplados foram bater a outra porta e... era duma vez uma generosa iniciativa chamada—*Cosinha Económica*.

Cosinha Económica? Não!

Escóla de mendigos, é que foi; porque lá não se trocava a refeição pela moeda. Dava-se de graça; como dantes se distribuia o caldinho á portaria dos conventos.

Assim, é que é. Caldo e pão—por esmóla!
Errada caridade de certos filantropos! Não vêem, não sabem que já é beneficio dar sem usura, sem lucro, uma refeição beneficiada, á força de ser barata!

A esquecida!

Eu sei que poucos há que reparem na existencia da *Cantina Escolar Vimaranesense*. Não se dá coata que existe, há 20 anos, uma instituição destinada a atrair á escóla os filhos da gente pobre,—daquella gente sem recursos que, para os amealhar, lógo vendo nos filhos a possibilidade de lhes carearem para casa ajudas aos seus magros ganhos, os desviam da escóla, atraz desse fito.

Pois é para debelar essa tendencia que se fundou a *Cantina Escolar*, distribuindo pão e caldo ás crianças,—a 200 crianças que, mercê desta assistência, já não se furtam em ir para a Escóla. E para que a criança crie a noção da solidariedade, do auxilio mutuo, e não de que essa refeição é «esmóla»—junto da *Cantina* fundou-se a *Associação Escolar*, para a qual contribuem todos com 1, para colherem 10, em livros, escritas, penas, lousas, todo aquêles material que lhes é necessário ao apprendizado do ensino.

A par disto, lá vem um fato, um vestido—conforme os recursos da instituição.

Contudo, a *Cantina*, não é ajudada dos vimaranenses. Vive á margem do seu coração magnanimo!

A. L. de Carvalho

Crónica Desportiva

O «Vitória» vence o «Sporting» de Famalicão por 5 bolas contra 1

O desafio de domingo passado foi leve para o grupo d'honra do «Vitória».

Prova-o não só o score alcançado pelo grupo vimaranense mas também o à vontade com que decorreu o jôgo. O «Sporting Club de Famalicão» afigurou-se-nos um grupo de poucos recursos, desenvolvendo mal o jôgo, tècnicamente atrasado e fisicamente pobre. Dominado constantemente, entregou-se ao pontape à bola, e perdeu um pouco no reclame de que vinha precedido.

¿Upon what score?

¿Porque a exhibição do grupo vimaranense fosse boa?

Não. A linha-avançada do «Vitória» não correspondeu à expectativa. Jogou com um infantil que, embora com qualidades, não deve ser metido em jôgos desta categoria por criminoso e por anti-desportivo, e, apesar de comandada por Constantino, fahou em combinação e em association. As meias-defesas, com Mário a centro e Cunha a esquerdo, tiveram o furo na direita com Almeida Santos. As defesas, brilharam pelas entradas oportunas de Martinho, denotando-se em Manéca a pouca direcção do pontapé. Adélio, guarda-rêdes, brincou e o que lhe valeu vêr as rêdes furadas. A bola contra o «Vitória» tinha defesa e não fôra o descanso com que Adélio se lançou na defesa, teria sido evitada.

A arbitragem, no 1.º tempo, foi incerta e prejudicou o grupo visitante. No 2.º tempo, entregue e confiada a Mário Ferreira, tornou-se regular e consciente. Folgamos imenso com o reaparecimento de Mário Ferreira, desportista consciencioso e educado, incapaz duma deslealdade ou dum propósito. Abraçamo-lo efusivamente e relevamo-lo acima da pouca educação do público que, graças a Deus e a Noé, vai adquirindo educação desportiva.

UM ESPECTADOR.

Projectores luminosos

Por iniciativa da Camara Municipal, consta que vão ser colocados na Praça de D. Afonso Henriques e junto ao Castelo, uns projectores luminosos de grande potencia.

Ecos da Semana

«Semana da Tuberculose»

Promovida pela illustre autoridade administrativa tem-se realizado nesta cidade a «Semana da Tuberculose», anunciando-a muitos e policromos cartazes que foram afixados em vários pontos da cidade.

No último domingo, dia inicial da Grande Cruzada do Bem, foi feito um peditório nas Igrejas da cidade. Na quinta feira realizou-se no cinema «Gil Vicente» um espectáculo cinematográfico cujo produto reverteu para a Assistência Nacional aos Tuberculosos.

A assistência foi numerosa e selecta, vendo-se nos camarotes as principais famílias de Guimarães. Abrilhantou a sessão a apreciada Orquestra Vimaranesense, que agradeceu.

A Empresa Desportiva Vimaranesense e o Delegado dos Inválidos do Comércio ofereceram tambem para a A. N. T. o produto do movimento da Parada dos Bombeiros, do dia de hoje.

Ontem os académicos, em Bando precatório, acompanhados duma banda de música, percorreram as ruas, angariando donativos para as vítimas do terrível flagelo e hoje, último dia da «Semana», será igualmente oferecida parte da receita do desafio de Foot-Ball realizado no Campo de *Benthevai*.

O Delegado dos Inválidos do Comércio sorteia hoje, a favor do cofre da Assistência Nacional aos Tuberculosos, uma valiosa colcha de seda.

Sociedade M. Sarmiento

Esta benemérita colectividade vimaranense pediu ao sr. Ministro do Comércio a criação de edificios para neles serem instaladas escolas primárias, nas freguesias de Pevidem, Costa, Creixomil e Azurem.

Para as das freguesias da Costa e Creixomil já foram votados dois subsídios de 10.000\$00.

O terreno escolhido e já aprovado para o edificio escolar da Costa foi oferecido pelo sr. Domingos Leite de Castro.

A Junta de Freguesia colabora na obra, tratando de conseguir dos paroquianos a oferta dos carros e de algumas madeiras para esta construção.

O estimado industrial sr. António José Pereira de Lima pôs-se, inteiramente, ao lado desta iniciativa digna de todo o applauso.

Vida catolica

Pia Associação dos Amigos do Sagrado Coração de Jesus

Reuniu ultimamente, a Direcção desta associação, resolvendo entre outros assuntos, promover uma sessão solene no próximo dia 3 de Junho em honra do Sagrado Coração de Jesus; tomar parte na peregrinação a Penha no próximo dia 12 de Junho; e fazer-se representar no Congresso Catequístico que se realiza em Braga nos dias 14 a 19 de Junho proximo.

Uma visita á Oficina de Fiação de linho da Escola Industrial e Comercial

Visitamos, há dias, a dependência da Escola Industrial, onde fica a funcionar a Oficina da Fiação do linho, e, como era de esperar, ficamos ótamente impressionados com o adiantamento dos trabalhos da montagem da referida Fiação, que representa para a nossa Terra e para a nossa Escola Técnica um importantissimo melhoramento.

Aquêle maquinismo, que outrora parecia um montão de peças inúteis, está, hoje, nos seus devidos lugares, quasi em vésperas de principiar a funcionar. No ano lectivo findo, foi inaugurado a Oficina de Tecelagem da mesma Escola, que foi, por assim dizer, a conclusão da obra grandiosa da Direcção do nosso querido conterraneo, artista de grande mérito e professor distinto, senhor Abel Cardozo, filho grato á sua terra natal e amigo leal e sincero. Ainda, dentro do ano lectivo corrente, deve ser inaugurada a Oficina da Fiação do linho, para o que muito trabalhou tambem o senhor Abel Cardozo, pois nunca deixou de insistir junto dos seus superiores hierárquicos e até junto de amigos particulares pelo aproveitamento do maquinismo em referência, factos estes que algumas vezes presenciámos. Porém, circunstâncias estranhas á sua vontade o impediram de vêr realizadas todas as suas aspirações. devendo, no entanto, estar satisfeito por ter sido substituído por quem continuasse a sua obra, o actual Director, snr. António Azevedo, que, com a valiosa colaboração dos seus colegas, tem sido incansável na luta pelo engrandecimento deste prestimoso estabelecimento de ensino.

Boletim da Sociedade

Tem estado bastante doente o sr. Raúl Acácio da Cunha Reis, zeloso funcionário dos Correios e Telégrafos, desta cidade.

—Igualmente se encontra muito doente a esposa do sr. António Augusto d'Almeida Ferreira Júnior.

—Fêz anos na sexta-feira passada o sr. Joaquim Martins Guimarães a quem endereçamos os nossos cumprimentos.

Festas da Cidade

Na próxima quarta-feira, realiza-se no salão nobre da Associação Commercial, uma grande reunião a fim de se resolver sobre a forma de se levarem a efeito as grandes Festas da Cidade.

Industriais de padaria

O sr. Ministro do Interior deferiu a petição dos manipuladores de pão e caixeiros de padaria, d'êste concelho, referente ao horário de trabalho e descanso semanal, a qual lhe havia sido enviada por intermédio da Camara Municipal.

O nosso jornal

Por motivo de ter havido empastelamento em vária composição não podemos tirar hoje o «Notícias de Guimarães» com seis páginas, como era nosso desejo.

Julgamento

Em tribunal colectivo, composto pelos Meretíssimos Juizes de Guimarães, St.º Tirso e Felgueiras, fôram julgados, na passada sexta-feira, Maria das Dores e José de Castro, acusados dum crime de infanticídio, praticado há já oito anos, na freguesia de S. Clemente de Sande, d'êste concelho.

Fôram advogados de defesa os srs. Drs. : Fernando Silva e Francisco Pinto Rodrigues, tendo estado a acusação a cargo do Ministério Público.

O juri absolveu os réus, por falta de provas.

Raúl Brandão

O illustre escultor Anjos Teixeira tem quasi concluído o projecto para a construção do tumulo ao grande escritor Raúl Brandão, sendo de esperar que a obra corresponda ao valor do escritor homenageado, que à Sociedade Martins Sarmiento deixou a sua biblioteca e alguns valiosos quadros.

Escotismo

Está hoje em festa a alcaiteia «D. Afonso Henriques» do nucleo desta cidade do Corpo Nacional de «Scouts», por motivo de condecoração de alguns Lobitos.

Na sua sede realiza-se, às 21 h2 horas, uma sessão solene constando de algumas canções, monólogos e demonstrações escutistas.

Agradecemos a gentileza do convite que nos foi enviado.

Excursão

Guimarães vai ser visitado no próximo domingo por duas grandes excursões: Uma da Povia de Varzim, promovida pelo nosso prezado colega «Comercio da Povia de Varzim»; e outra do Porto por iniciativa da Sociedade Excursionista «Os Portucalenses». Esta excursão realizar-se-há em homenagem á simpática Associação de classe dos Empregados do Comércio, desta cidade, e é dedicado aos grupos excursionistas do Porto: «Os Fungágá» e «Leões de Vilar».

Aos Portuenses, que chegarão a Guimarães no comboio das 12, 20 horas, está preparada uma rinhosa recepção.

Após a chegada será prestada uma homenagem ao Fundador da Nacionalidade, junto ao monumento, erecto na Praça de D. Afonso Henriques, sendo deposita no mesmo uma artística palma.

Os excursionistas visitarão os nossos monumentos e a encantadora estancia da Penha.

Pelo concelho

M. de Cónegos, 18

FESTIVIDADE

Conforme tinha sido anunciado, realizou-se no passado domingo a tradicional festa ao S. S., S.ª do Rosário e St.º António.

Não se registou êste ano a concorrência dos anos anteriores, porque o tempo, de chuviros intermitentes, não o consentiu.

Apezar disso, decorreu com grande brilho, contando-se ainda um regular número de pessoas que, no pitoresco arraial, assistiram até tarde aos concertos musicais a cargo das excellentes bandas de Riba d'Ave e Negrelos.

No final foi queimado muito fogo do ar e de bonecos.

Ainda bem que a chuva impertinente nos deixou, dando lugar a que a procissão saísse, o que só teve lugar das 17 horas em diante.

Felizmente, depois dessa hora vimos na rua em procissão solene muitos anjos, figurados, bastantes confrarias e 3 andores, etc, que ostentando vistosas ornamentações de invulgar efeito, davam um aspecto soberbo.

No alto da capela de St.ª Marta foram tirados vários clichés à procissão, que recolheu em seguida, ouvindo-se logo após a sua retirada do alto do monte, uma enorme girandola de foguetes, número êste, especial, dedicado à juiza da festa Ex.ª Sr.ª D. Cândida Martins Guimarães, ausente no Rio de Janeiro, a quem a Comissão está muito grata não só pela importante dádiva, como ainda pela forma honrosa e muito gentil, como aceitou o espinhoso cargo. A Comissão que empregou o melhor do seu esforço na organização da referida festa, é digna dos maiores elogios, pois apesar do tempo os impedir á última hora, não deixaram, todavia, de cumprir com esplendor todos os números anunciados. Foi nobre a attitude do nosso amigo Sr. Manuel Macho d'Abreu que reconhecendo certas dificuldades com que estava a lutar a comissão, ofereceu-lhes os seus serviços, morais e materiais, tendo por último tomado a seu cargo parte da administração, cargo que vimos desempenhar com energia e competência, pelo que lhe endereçamos, bem como à Comissão, os nossos parabens.

Tudo decorreu na melhor ordem, não havendo nada de desagradável a registar.—C.

Circo Mariano

Ainda êste mês deve exhibir-se na Parada dos Bombeiros, o Circo Mariano, que tanto successo causou no Teatro Rivoli, do Porto, e no Coliseu dos Recreios, em Lisboa.

Romarias

—Decorreram na melhor ordem, embora bastante prejudicadas pelo mau tempo, as romarias realizadas no passado domingo, em S. Torcato e na freguesia de Calvos.

Não houve, que nos conste, notas discordantes a registar.

Assimai o «Notícias de Guimarães»

Visitem a Grande Exposição de Novidades da Casa **High-Life**

No próximo domingo, 29, das 10 ás 24 horas

CASA HIGH-LIFE

Telefone, 280 Toural - Guimarães

Bolsas e Carteiras : Meias e Gravatas
Perfumarias e artigos de Bazar : Camisaria e Miudezas

Artigos de Bordar, Malhas, Lãs em fio, Sombrinhas de sêda e de algodão, Sêdas Rádio, Setim, Diagonais, etc., etc. em côres lisas e de fantasia para Vestidos.

Sêdas em tecido Sultana, Otomanas, Setins, para Casacos.

Preços reduzidos. Vendas a dinheiro

Quem maior sortido tem è a

CASA HIGH-LIFE

Pela Câmara

A Comissão Administrativa da Câmara, em sua sessão de sábado, aprovou o projecto de alargamento do caminho público, entre Ronfe e a Ponte de Serves, e o seu respectivo orçamento, mandando executar por administração directa; deliberou:— Conceder a quantia de 200\$00 para a aquisição de um prémio a oferecer no torneio de tiro aos pombos, a efectuar na Penha por ocasião das festas de Souta Catarina; conceder o subsídio de 3.000\$00, para reparação do Caminho de Santa Maria do Santo a S. Salvador do Souto, devendo esta importância ser paga á Junta de Freguesia de Santa Maria do Souto; pedir ao sr. Ministro do Interior autorização para serem construídos, por administração directa, os caminhos rurais subsidiados pelo Estado.

Resolveu dar o nome de Largo Conselheiro João Franco» ao «Largo Franco Castelo Branco,» desta cidade.

Autorisou a aquisição de 20 globos, para iluminação pública á Companhia Industrial Portuguesa.

Tomou conhecimento do balanço municipal, respeitante á semana finda, em 7 do corrente, acusando os seguintes saldos:— Em depósito na C. I. P.— 210.000\$00; em dinheiro no cofre—9.268\$99.

Total—219.268\$99.

Agradecimento

Simão da Costa Guimarães, julga ter agradecido a todas as pessoas que, durante a sua longa e grave enfermidade, tiveram a gentileza e cuidado de se interessarem pela sua saúde; mas, podendo têr-se dado alguma falta involuntária de agradecimento, vem por este meio repará-la, protestando a todas a sua perdurável gratidão.

Aproveita também a oportunidade e o dever para testemunhar publicamente, ao seu amigo e distinto clínico, Ex.^{mo} Sr. Dr. Alberto Ribeiro de Faria o seu profundo reconhecimento pelo interesse, dedicação e saber profissional manifestados no decurso da mesma enfermidade.

Guimarães, 18 de Maio de 1932.

Assinal o

«Notícias de Guimarães»

Citação-Edital

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito desta comarca, e cartório do 4.^o officio, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste, a citar o réu Luiz Alves da Costa Pereira Brandão, solteiro, que morou na quinta de S. Miguel, freguezia de S. Clemente de Sande, desta comarca, e agora auzente em parte incerta da Africa Occidental, para todos os termos da acção sumária commercial que lhe move Abílio da Costa Menezes, commerciante, da Avenida da Republica, da povoação das Taipas desta comarca, em que lhe pede o pagamento da quantia de 295\$75 da venda de fazendas a crédito, que o réu lhe não pagou ainda, apesar de lh'a pedir por muitas vezes, e bem assim para nos dez dias seguintes impugnar, querendo, a mesma acção, apresentando para isso a sua contestação no cartório referido.

Guimarães, 16 de Maio de 1932.

O escrivão,

José Maria Batista Ribeiro

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

R. A. Cunha

Professora de piano

Diplomada pelo Conservatório Nacional de Musica, lecciona em sua casa ou em casa das alunas.

Diz-se na Redacção deste jornal.

Dr. Alvaro Carvalho

Doenças de bôca, dentes e prótese dentaria.

Consultas das 10 às 13 e das 14 às 19.

Rua 31 de Janeiro (na Casa High-Liffe).

Teatro D. Af. Henriques

Não se tendo podido efectuar a Assembleia Geral convocada para o dia 16 de Maio corrente, por não ter comparecido número legal de accionistas, convoco nova reunião da Assembleia Geral para o dia 6 de Junho próximo, tendo a mesma lugar na Associação Commercial e Industrial de Guimarães, pelas 19 e meia horas. E' convocada esta Assembleia Geral para deliberar sobre os seguintes assuntos:

1.^o

Ractificação das resoluções aprovadas pela última Assembleia Geral e actos da Direcção eleita.

2.^o

Fixação da caução a prestar pelos membros da Direcção.

3.^o

Aumento de capital, valor das novas acções a emitir e actualização do valor das antigas.

4.^o

Reforma dos Estatutos.

5.^o

Substituição das acções por títulos provisórios da natureza que se deliberar.

6.^o

Eleição da mesa da Assembleia Geral.

Guimarães, 17 de Maio de 1932.

O Presidente,

José Pinto Teixeira d'Abreu

PRATAS e JÓIAS

Ourivesaria Sousa

Especialidade no fabrico de jóias género antigo.

Jóias de fino gosto artistico, sempre as maiores novidades.

Relógios e objectos proprios para brindes.

Compra-se ouro, brilhantes e pratas antigas, cobrindo sempre as melhores ofertas.

Praça D. Afonso Henriques

GUIMARÃES

Arquitecto

João Pimentel Júnior, architecto, (pela Escola de Belas Artes do Porto) encarrega-se de executar ornamentos, plantas de edificios, de estradas e topográficas, bem como da direcção de obras de construção civil e sua fiscalisação.

Falar no Largo Prior do Crato, 28—Guimarães.

Auto-Recoveira Vimaranesense

Rua de S. Damaso, 13-15

Telefone, 217

O mais rápido, seguro e económico serviço de transporte e recovagem entre Guimarães-Porto.

Serviço combinado com a Empresa Flecha Azul, L.da, a mais importante empresa do Porto.

Bom material e pessoal habilitado.

Rapidez, segurança e economia

Cabeleireiro de Senhoras

Quereis uma cabeça bonita?

Ide ao Salão Cristal.

Largo da Oliveira n.º 4—

Guimarães.

Vai-se ao domicilio.

Pianos

Afinam-se ou concertam-se.

Falar na Rua de Francisco

Agra, n.º 59.

Companhia de Comércio e de Fomento Agrícola

(TINOCA)

Rua Mousinho da Silveira, 149-2.º — PORTO

ADUBOS QUIMICOS

Cal Azutada, Sulfato de Amónio, Nitrato de Sódio, Sulfato de Potassio, Clorêto de Potassio, Kainite, Fosfato Thomaz, Super-fosfatos etc., etc.

Formulas especiais para a cultura do Milho

Sulfato nacional, Sulfato inglês e enxofres

Pedidos ao Agente em Guimarães :

João de Freitas Torres Brandão

R. 31 de Janeiro, 180

GUIMARÃES

TINTURARIA PORTUGUESA

LAVADOS A SÊCO

Rua de S. Damaso, 72 a 74 -- GUIMARÃES

Recomenda-se esta casa, fundada em 1 de Fevereiro do corrente ano, com pessoal muito pratico, pela perfeição com que limpa e tinge todos os artigos de sêda, lã, linho e algodão em fio e em tecidos. Os vestidos, desmanchados quando tingidos, uma vez reconfeccionados, ficam com aparência de novos, o que representa uma economia que se não deve desprezar. Limpa e tinge peles de todas as qualidades, reposteiros de veludo, sêda, lã, juta, algodão, tapetes, carpetes, alcatifas, etc., etc., etc.

Tinge e limpa vestidos de senhora, de criança, fatos de homem, mesmo sem serem desmanchados, ficando com aparência de novos. Tambem limpa e tingue luvas.

Limpa todas as nódoas e passa um fato em 20 minutos, pelo que, qualquer viajante que passe nesta cidade, escusa de se apresentar mal.

Encarrega-se de enviar pelo correio ou outra via. Não esqueçam, pois, esta casa que toma toda a responsabilidade dos serviços que lhe são confiados.

O proprietário agradece a visita de todas as pessoas que necessitem dos seus serviços.

Todas as fazendas tingidas ou lavadas nesta casa são passadas por aparelhos que lhes dão a aparência de novos.

Arrematação

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 5 de Junho próximo, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial d'esta cidade, n.º inventário orfanológico a que se procede por óbito de Sebastião de Almeida e primeira mulher Rosa Mendes, que moraram no lugar de Santo Amaro, freguezia de Mascotelos, vai á praça para sêr arrematado por quem maior lanço oferecer sobre a sua avaliação, o seguinte

PRÉDIO

Quatro moradas de casas terreas com terreno e horta com árvores de vinho e fruta e ramadas de madeira e arame, sitas no dito lugar e freguezia, e avaliadas em 3.000\$00.

Toda a cisa devida fica a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

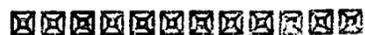
Guimarães, 10 de Maio de 1932.

O escrivão do 4.^o officio, *José Maria Botista Ribeiro*

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

R. A. Cunha



V. Ex.^a é apreciador de Chá?

Tome **TY-PHOO**
chá sem tanino de fino paladar

E' superior aos melhores...

mas assim como
o **TY-PHOO**

é o melhor chá do mundo,
o melhor café é o d'A Brasileira

Representantes Gerais

Teles & C.^a, L.^{da} -- "A Brasileira" -- Porto

Depositárias em Guimarães

Francisco Joaquim de Freitas & Genro

Praça D. Afonso Henriques

TELEPHONE, 24

"A PÁTRIA"

Sociedade Alentejana de Seguros

Seguradora da Associação Central de Agricultura

Efectua seguros em todos os ramos, incluindo

Incêndio - Vida - Desastres no Trabalho

Reservas em 1931:

Esc. 3.309.830\$64

Sinistres pagos até 31-12-31:

Esc. 10.924.629\$55

(20 mil contos aproximadamente)

Agente em Guimarães:

Francisco R. de Castro

Séde em Évora

Delegação no Porto:

Av. dos Aliados, 81-1.º

TELE } fone: 4903
 } grama: PORPATRIA

Todos os assalariados ou empregados de ambos os sexos no Comércio, Indústria, Agricultura, ou domésticos tem direito, em caso de desastre, a receber dos patrões 2/3 de salário diário; assistência médica, farmaceutica ou hospitalar; pensões vitalícias em caso de incapacidade permanente ou aos seus herdeiros em caso de morte, bem como as despesas de funeral.

Todas estas responsabilidades podem ser transferidas para "A Pátria" a prémios equitativos. Contractos especiais por *avença* para a agricultura.

Camisaria Martins

(A Casa das Meias)

Artigos de bordar, Popelines, Camisas, Chapeus, Calçado, Artigos para brinde, Tapetes, Brinquedos.

A mais completa Casa das Meias. Preços baratos na Camisaria Martins.

Casa Benamôr

Papelaria, Tabacaria, Perfumaria, Discos, Gramofones, Máquinas e artigos fotograficos, Objectos de escritório, Lotarias.

No Toural, junto ao Café Oriental.

ALFAIATARIA

Ribeiro, Filho

9, Largo Franco Castelo Branco, 10

Sortido completo em fazendas para fatos e sobretudos

Telefone, 177

GUIMARÃES

CASA PIMENTA

33, Rua 31 de Janeiro, 37

Telefone, 180

Alberto Pimenta Machado

As mais recentes novidades em lanifícios nacionais e estrangeiros. Colossal sortido em casemiras de Coimbra.

Por motivo de balanço grande abatimentos durante este mês.

Liquidam-se retalhos de casemiras a preço baratos.

Querem economisar dinheiro?

Consultem os preços desta Casa!

Casa das Gravatas

43 - Rua da República - 47

Telefone, 188

GUIMARÃES

CHAPELARIA :: CAMISARIA :: GRAVATARIA

Completo sortido em meias e peúgas, popelines, malhas, guarda-chuvas, perfumarias, miudezas

O nosso melhor reclame são os nossos preços

Casa Hig-Life

Filial de BENJAMIM DE MATOS & C.^a, L.^{da}

MODAS E MIUDEZAS

Camisaria, Gravataria, Lavaria. Todos os artigos para bordar. Sempre novidades em tecidos de Lã, fantasia e sedas diversas. Sortido variado : Preços reduzidos : Vendas só a dinheiro

450, Praça D. Afonso Henriques, 452 - 1, Rua 31 de Janeiro, 7

Telefone, 230

GUIMARÃES

Casa Rebelo

FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

ARTIGOS DE NOVIDADE

117, Praça D. Afonso Henriques, 118

ESPECIALIDADE

GUIMARÃES

EM PANOS BRANCOS

REDE FORTE PARA VEDAÇÕES

No próprio interesse de V. Ex.^{as}, não comprem este artigo sem primeiro consultar o preço porque vende

A. J. FERREIRA DA CUNHA

com ESTABELECIAMENTO DE FERRAGENS

na Praça D. Afonso Henriques, 38 - GUIMARÃES